IFEC - FUNDAÇÃO RODRIGUES SILVEIRA



PLANO

DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024

I. Enquadramento jurídico

O IFEC – Instituto de Formação e Educação Cooperativa foi criado em 20 de maio de 1987, publicação no DR nº 150, III série de 03.07.1987.

Em sua substituição em 30.03.1993 foi constituído IFEC – Instituto de Formação e Educação Cooperativa - Fundação Rodrigues Silveira, publicada no DR Nº 157, III série de 07.07.1993.

Obteve o reconhecimento de Fundação por sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Interna por despacho de 1998/11/02, decisão publicada no Diário da republica II – Série, nº 267, de 1998/11/18.

Já em 20.10.2009 a Fundação viu os seus estatutos alterados e autorizados pela Presidência do Concelho de Ministros.

O IFEC é titular de um prédio Rustico denominado Quinta do Ribeiro com uma área de 47,5ha e dois prédios urbanos, um edifício ocupado pela Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira e o outro intitulado por “Palacete”.

A Fundação com sede na Quinta do Ribeiro, freguesia da Rua e Concelho de Moimenta da Beira é uma pessoa coletiva de direito privado que tem como estrutura orgânica o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração é composto por um Diretor-Geral, um Vice-Diretor e um Diretor de Serviços.

O Conselho Consultivo é constituído por dois representantes da cooperativa Agrícola do Távora, dois representantes da cooperativa do Alto Paiva, dois representantes da Associação de Criadores de Gado de Moimenta da Beira, um representante da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, um representante da Junta de Freguesia da Rua, por um representante da Associação dos fruticultores da Beira Távora e um representante da Associação Cultural e Recreativa da Vila da Rua e três individualidades de reconhecido mérito.

O Conselho Fiscal é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais.

II. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

O IFEC tem como missão credibilizar e dignificar a instituição, promovendo a dinamização, a cooperação e as relações de reciprocidade com a sociedade.

VISÃO

Dentro do espírito dos objetivos da Fundação, o conselho de administração pautará a sua conduta no sentido de apoiar todas as ações que visem o desenvolvimento das suas atividades bem como dos seus trabalhadores, em estreita colaboração com os demais órgãos da estrutura da Fundação, bem como as demais entidades públicas e privadas, através de todos os meios ao seu dispor.

VALORES

A Fundação está alicerçada em Valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional, em conformidade com a correta concretização da sua missão e dos objetivos traçados.

Atendendo não só às suas necessidades bem como de todos que a rodeiam e tendo em vista levar a bom porto a sua missão serão orientadores da nossa ação os seguintes valores:

- ✓ A ética, inserida numa cultura e prática humanística, de valorização das pessoas;
- ✓ A eficácia e eficiência, nas decisões e na gestão dos recursos;
- ✓ A transparência total na comunicação da estratégica, das ações e dos resultados alcançados.
- ✓ O rigor e profissionalismo, através do controlo de qualidade das atividades realizadas, bem como da disponibilidade, do compromisso e responsabilidade.
- ✓ A valorização do conhecimento e da aprendizagem numa perspetiva de atuação de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.

III. Estratégia Institucional

O plano de atividades é o leme orientador do rumo de uma instituição, é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa para o conselho de administração um compromisso perante todos os interessados na Fundação para que, não descurando a contingência deste tipo de documentos, nos possam unir e identificar num objetivo comum.

Nesse sentido, apresentamos à consideração de V. Exa para 2024 a seguinte estratégia:

Sabendo que, a estratégia do IFEC tem como orientação o desenvolvimento, a valorização a sustentabilidade e o aproveitamento das potencialidades da magnífica Quinta do Ribeiro de 47,50ha.

A sua orientação estratégia a médio prazo, passa pelo aumento da rentabilidade na agricultura, alinhado com uma visão de inovação produtiva, rumo a uma agricultura inteligente.

Sabendo que tem como desafio a questão ambiental e a segurança alimentar, pretende-se evoluir para uma agricultura sustentável, de modo a não comprometer as gerações futuras.

O conselho de administração propõe-se potenciar a Quinta do Ribeiro, implementando um modelo capaz de conciliar a rentabilização da exploração agrícola, com a abertura da quinta à comunidade, permitindo visitas turísticas rurais, nomeadamente, a escolas, dando a conhecer o seu património arquitetónico, histórico, paisagístico e cultural. No modelo preconizado, o conselho de administração não deixará apostar no fim que esteve presente no ato constitutivo do IFEC, o ensino e a formação profissional, reforçará, assim, a sua aposta na Escola Profissional e procurará dar, ainda, maior ênfase à formação profissional.

A Escola Profissional, por sua vez, tem vindo a ganhar notoriedade fruto do seu dinamismo e proatividade junto da comunidade. O seu reconhecimento ultrapassa já largamente as fronteiras do concelho, o que permite alavancar o seu crescimento e atrair jovens de localidades limítrofes a Moimenta da Beira, contribuindo, desta forma, para a dinâmica de desenvolvimento do concelho.

A estratégia da Fundação é tudo fazer para que nesta fase de mudança, com um sistema de gestão da qualidade efetivo, com uma nova imagem, rigor e muita motivação, potencializar o seu crescimento.

A Academia de Música Quinta do Ribeiro continuará a ser o projeto cultural fonte de promoção e prestígio da Fundação.

O conselho de administração pretende, desta forma, que a Fundação Rodrigues Silveira, se abra à comunidade, sendo-lhe útil na promoção de atividades que se coadunem com prossecução dos seus objetivos.

As metas a atingir, em 2024, são fundamentalmente as seguintes:

- Na exploração agrícola, o IFEC propõe-se:
  - ✓ Executar o projeto PDR2020-10211-101915– aquisição/troca de trator.
  - ✓ Executar o projeto nº PDR2020-321-102920– Construção de uma Charca.
  - ✓ Executar o projeto nº PDR2020-322-95013 – Painéis Fotovoltaicos.

- No campo da Educação e Formação:
  - ✓ A Escola Profissional propõe-se a crescer. Pretende aumentar mais uma turma para o ano letivo 2024/2025 aumentando assim o seu financiamento.
  - ✓ Garantir o sistema de garantia da qualidade EQAVET.
  - ✓ Candidatar a escola ao financiamento dos cursos de formação profissional agrícola, aos cursos de educação e formação de adultos e formação modular.

- No âmbito cultural, a academia de música Quinta do Ribeiro continuará com a sua formação de excelência e retomará aos concertos maravilhosos da orquestra das cinco academias.
- O conselho de administração trabalhará a proposta apresentada pela CCDRN da criação de um Centro Frutícola do Norte tenha a sua sede no Palacete.
- Aproveitar os diversos espaços da Quinta do Ribeiro para realização de eventos, dormidas, passeios, entre outros.
- Realizar os já famosos Serões da Quinta, a romaria à Nossa Senhora da Conceição, Eventos desportivos e culturais, participar na Expodemo, marchas de S. João, entre outras atividades.

I. Atividades e Projetos

A concretização da estratégia da Fundação apenas será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de ação que define as principais medidas e ações que constituem a base das atividades e projetos a desenvolver em 2024.

1. EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Área Vitícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem 16,42ha de vinha instalada.

Castas: Malvasia Fina, Verdelho, Chardonnay, Touriga Nacional, Touriga Franca.

A concretizar

1 - Fertilização:

- ✓ **Fertilização orgânica** para elevar a disponibilidade de fósforo (P) e potássio (K) no solo, ocorrendo também a mineralização lenta do N. Apenas será aplicado em vinhas com solo de estrutura pobre. Dose de 650kg/ha

Para 2024, a opção será utilizar um adubo com um alto conteúdo em azoto que possui uma fração com azoto estabilizado com o inibidor da nitrificação e outra fração com grânulos revestidos, de forma que parte do azoto é lentamente libertada durante 12 a 18 semanas.
Serão realizadas adubações foliares especificas em função das necessidades da cultura em cada estado fenológico.



2 - Correção de acidez do solo

Para 2024, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.

Será utilizada uma dose de 200kg/ha aplicado na linha.

Área Frutícola



Caracterização /Condições técnico-funcionais

Atualmente a exploração tem uma área de 5,1ha de pomar instalado.



Variedades: Bravo de Esmolfe, Golden Reinders, Geromine, Brookfield, Fuji e Ruby Darling.

A concretizar

1 - Fertilização

À semelhança do ano anterior e pelos resultados positivos da sua aplicação, a solução de fertilização será com um adubo complexo com um alto conteúdo em azoto, com magnésio, e microelementos, e que incorpora a tecnologia NET. Esta tecnologia baseia-se na interrupção da passagem do amónio a nitrato no solo, e permite aumentar a eficiência da nutrição azotada e desta maneira a produtividade das culturas.

Com uma dose de 250kg/ha.

Serão realizadas adubações foliares especificas em função das necessidades da cultura em cada estado fenológico.

2 - Correção de acidez do solo

Para 2024, a solução será utilizar corretivo alcalinizante calcário formulado com calcário magnesiano. É utilizado para correção da acidez do solo, calagens de manutenção e ainda para correção de carências de cálcio e magnésio.

Será utilizada uma dose de 300kg/ha aplicado na linha.

3 - Teste de novas variedades de maçã

Será realizada a instalação de uma parcela com novas variedades de maçã com a parceria da FRUITFUTUR e IRTA. Estas variedades fazem parte do programa HCP (HOT CLIMATE PROGRAMME) e prometem trazer vantagens tanto a nível produtivo (Ciclos vegetativos mais curtos, menores necessidades de rega) como a nível qualitativo (Brixº / Dureza mais favoráveis e melhores colorações em variedades bicolores)

Vinha e Pomar Pedagógico

Foram destinados os seguintes espaços para o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos cursos profissionais, 0,25ha de pomar (1) e 0,1ha de vinha (2).



1. 0,25ha de pomar



2. 0,1ha de vinha

Área Hortícola e Arvense



A área de horticultura e arvense deverá ter uma maior ligação com o curso de Técnico de Produção Agropecuária, onde será realizado um loteamento de terreno com as diferentes cultivares.

- Área de 2.17ha.



Os formandos do Curso Técnico de Produção Agropecuária vão poder utilizar os seguintes espaços:



Área: 0,54ha

Este espaço destina-se à produção hortícola e arvense.



Área: 0,42ha

Local de pastagem.



Estufa

- Área - 120m2

Culturas: Plantas aromáticas e Plântulas.

A restante área será ocupada com as culturas de batata, abóbora, cebola, couve, nabo, batata-doce.

Outros Campos Pedagógicos

Campo de Adaptação de Oliveiras

Projeto iniciado em 2022, trata-se de um campo pedagógico, onde os formandos do Curso Técnico de Agropecuária estudam o terreno, analisam a terra, corrigem as faltas de nutrientes, medem, preparam as oliveiras e tratam os resultados.

Este Campo Pedagógico servirá de fonte de estudo, para se perceber a adaptação das variedades de oliveiras face ao clima, à altitude ao terreno, etc.

Serão plantadas 10 oliveiras de onze variedades: Negrinha do Freixo, Maçanilha, Cobrançosa, Cordovil de TM, Picual, Galega, Conserva de Elvas, Carrasquenha, Redondil, Madural e Cordovil de Serpa.





Campo de Macieiras Regionais

Trata-se de um importante campo pedagógico que já existiu no IFEC com 22 variedades de macieiras regionais.

Pretende-se em 2024 iniciar os trabalhos de instalação.

Outros Campos de Ensaio

Campo de Ensaio Projeto Terra

Fertilizante Orgânico Nanotecnologia e Biotecnologia

Trata-se de uma experiência com o Grupo Cavalcante, que pretende demonstrar com os seus fertilizantes que é possível a planta ficar mais forte e necessitar menos pesticidas.

Campo de Ensaio Novas Variedades de Macieiras e Pereiras

Protocolo com a Câmara Municipal, Meridiano Fertil e FruitFutur

Trata-se de uma experiência que promete trazer vantagens tanto a nível produtivo (Ciclos vegetativos mais curtos, menores necessidades de rega) como a nível qualitativo (Brixº / Dureza mais favoráveis e melhores colorações em variedades bicolores).

Estes campos são muito importantes para a Escola Profissional, para investigação e visitas de estudo.

Investimentos

PEQUENOS INVESTIMENTOS NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

Projeto 3.2.2 – Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola

Instalação de Painéis Fotovoltaicos

Execução da candidatura realizada para instalar um grupo de painéis fotovoltaicos para colmatar as necessidades energéticas de acordo, com o Documento de avaliação/diagnóstico das necessidades energéticas.

Os painéis serão instalados numa cobertura de uma construção já existente na exploração que garante uma exposição ótima dos painéis. No seguimento do diagnóstico referido no primeiro parágrafo, o consumo energético da exploração é de 6 6 3 3 9 Kwh. Desta forma, para a alimentação das bombas será necessário a instalação de um grupo de 80 painéis com capacidade de produção de 36800 Watt (80 painéis x 460 Watt/painel), estimando-se uma produção de 44173,36 KWh/h.

Apesar do consumo verificado ao longo do ano apresentar um valor superior à estimativa da energia produzida anualmente, o sistema não funciona todo em simultâneo, o que permite que de forma escalonada, seja distribuída energia conforme a necessidade.

Neste contexto, embora a energia produzida seja inferior ao consumo médio anual, este sistema permitirá uma concentração dos consumos durante o período diurno garantindo um decréscimo substancial no consumo energético e, consequentemente, uma poupança para exploração agrícola e uma maior rentabilidade da mesma.

Operação 10.2.1.1 –Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas

Renovação do Parque de Tratores Agrícolas

Caracterização da operação

Devido ao declive de certas parcelas e à necessidade de efetuar muitas operações culturais ao longo do ano o trator proposto para esta medida já não cumpre com os requisitos de segurança e conforto do operador. Com 34 anos de idade o trator proposto para abate já se encontra obsoleto e desajustado à exploração, tendo muita dificuldade em realizar algumas práticas, como tratamentos fitossanitários, controlo de infestantes na entre-linha, entre outros, que necessitam de maior poder de tração. Consequentemente a segurança do operador é posta em causa por não dispor de qualquer tipo estrutura de segurança (ROPS).

Assim sendo o trator atual, não oferece garantias de segurança nem total capacidade de realizar as operações culturais atuais tornando-se necessário renovar o parque de máquinas,

com a obtenção de um novo equipamento.

Pretende-se assim adquirir um novo trator, de 72 kW da gama dos especializados.

Investimento ilegível – 37.224,00€

Operação: PDR2020-321-102920 - Construção de Charcas

Com o aumento da temperatura a nível global, o aumento de períodos de seca extrema e falta de o uso sustentável da água.

Atualmente o sistema de regadio, encontra-se aquém das necessidades reais da exploração, em anos mais secos pode colocar em causa a produtividade, e consequentemente, a rentabilidade da mesma.

Este investimento torna-se fundamental para garantir o sucesso da exploração, otimizando o sistema de rega gota-a-gota, que passará a ter uma maior disponibilidade de água durante os meses mais críticos e de maior stress hídrico.

A água será armazenada ao longo dos meses, cuja necessidade de rega se prende pontualmente ao fornecimento de alguns nutrientes via fertirrega. Essa água provém da pluviosidade sentida principalmente entre janeiro e abril, tipicamente mais chuvosos. A partir do mês de maio, onde se inicia a rega da cultura, e com a charca na sua capacidade máxima, será mais fácil distribuir a água ao longo de toda a exploração. O facto de ter um ponto com uma elevada disponibilidade e capacidade de água, permite diminuir os gastos com os consumos energéticos, uma vez que as bombas que fazem a sua distribuição nas condutas não estão constantemente em esforço. Será eliminada uma limitante produtiva, a escassez de água.

Haverá a sua disponibilidade ao longo do período de maior necessidade hídrica, ajudando que na produção seja garantida e reforçada. O objetivo deste investimento é garantir as necessidades hídricas de 4,75ha de Macieiras, com o armazenamento de uma enorme quantidade de água entre os meses de outubro e maio, aumentando a eficiência de rega e produção, tanto a nível quantitativo como qualitativo. A charca será impermeabilizada, com o objetivo de aumentar a sua capacidade de retenção e durabilidade.

Esta terá uma capacidade de armazenamento de 2340,3m3 de água, com uma dimensão de 60 m x 13 m x 7 m, a sua elevada capacidade de armazenamento irá hídricas da cultura, otimizando a exploração.

Em 2024, o IFEC pretende executar a Candidatura aprovada.

2. ESPAÇO FLORESTAL

O espaço florestal arborizado da quinta é de 7.36 hectares.

É representado em duas parcelas:

A famosa mata do Penedo do Amor, que inclui uma grande variedade de espécies de árvores, conhecida também pela grande quantidade de medronheiros.



3. ESCOLA PROFISSIONAL



A Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira foi criada por um contrato-programa entre o IFEC- Instituto de Formação e Educação Cooperativa e o Estado Português, representado pelo Departamento do Ensino Secundário (DES) e outorgado em 23 de Agosto de 1990.

Em 1999, por força do DL 4/98 de dezembro foi criada a EFORE-BEIRAS – Empresa Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda. com o objetivo único de ser proprietária da Escola Profissional, tendo o IFEC convidado a Câmara Municipal de Moimenta da Beira para sócia da dita empresa. Assim, o IFEC passou a ter uma participação de 70% e a Câmara Municipal de 30% do capital da Efore-beiras, Lda.

A Escola Profissional Tecnológica e Agrária de Moimenta da Beira sediada na Quinta do Ribeiro, terá no ano letivo 2024/2025 cerca de 130 alunos a estudar em cursos nas áreas Agrícola, Restauração (cozinha/pastelaria e restaurante/bar) e Desporto.

Em 22 de setembro de 2020, a Escola obteve o selo de garantia da qualidade, no processo de avaliação

Como sempre a Fundação apoiará a Escola em todas as suas necessidades, contribuindo dentro do possível para atingir os seus objetivos.
Mantem o pagamento das rendas ao IFEC, referentes aos espaços ocupados, tais como, o edifício escolar, cozinha e refeitório, espaço agrícola, espaço para o desporto e internato.

4. ACADEMIA DE MÚSICA QUINTA DO RIBEIRO

A Academia de Música – Quinta do Ribeiro é um projeto cultural de gestão conjunta entre o IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, Câmara municipal de Moimenta da Beira e a Associação dos Amigos da Quinta do Ribeiro.
A Academia tem sede nas instalações Externato Infante D. Henrique em Moimenta da Beira.
A academia centra-se na qualidade de ensino oferecendo aos interessados em descobrir ou desenvolver as suas capacidades na área da música um vasto leque de possibilidades que permitem a formação artística, humana e social dos seus alunos ao mais alto nível.
Tem como objetivos:
Construir/consolidar um projeto de música de qualidade que possa representar, promover e prestigiar o IFEC, o Município e a Região.

Dinamizar o IFEC na sua vertente cultural, reforçando a sua imagem de Parceiro Institucional, de confiança e credibilidade, a nível do desenvolvimento local e regional.
Ministrar o Ensino de Música a crianças, jovens e adultos, detetando, potenciando e orientando talentos.
Promover e divulgação cultural e artística através de concertos, audições escolares e intercâmbios com outras escolas de música do país, organizar festivais de música, concursos, espetáculos de dança, estágios de orquestra, bem como, conferências versando assuntos ligados à história da música, história de arte, entre outros da vertente artística.

Pretende-se que 2024, a Academia de Música Quinta do Ribeiro continue a nos prestigiar com o nível muito bom de formação de alunos que integram a orquestra das cinco academias (Quinta do Ribeiro, Trancoso, Aguiar da Beira, Foz Côa e Mêda).
A orquestra proporciona espetáculos ímpares nas épocas festivas do Natal, Páscoa e Final do ano letivo. Participa na Feira Medieval da Mêda, em Master classes de piano, canto e violino (...).

Proporciona ainda, o contacto entre alunos e professores em estágios nas épocas de concertos, entre outras atividades.



5. UNIDADES HISTÓRICAS

Ruínas do convento de S. Francisco e Consistório dos Terceiros





O convento de S.Francisco de Caria foi o primeiro convento da Ordem Terceira Secular em Portugal, fundado em 1445.

Extinta a ordem terceira de S. Francisco em 1834, seguiu-se o encerramento e deixado ao abandono foi-se desfazendo em ruínas.

Casa dos terceiros é um edifício que era destinado â residência dos frades, cuja fronte surge a cartela heráldica mostrando elementos das armas da ordem de S.Francisco e da casa real.
O estado de segurança das ruínas é preocupação constante do Conselho de Administração.
A Fundação apenas tem promovido a limpeza da vegetação envolvente ao edificado de modo a não prejudicar mais a sua degradação.

Lago e Capela da Nossa Senhora da Conceição



Núcleo arquitetónico e paisagístico constituído por uma composição sequencial de espaços desnivelados, delimitados e interligados por balaustrada e passagens com arcos de granito, preenchido com lago, jardins, fonte, capelas da Nossa Sra. da Conceição, parque e memorial da família Campos e outros elementos arquitetónicos e paisagísticos.



A capela foi mandada construir em 1675 por Francisco Rodrigues Silveira e sua mulher D. Maria Saraiva da Gama.

Mantém-se em estado regular de conservação, necessitando de restauro do altar da nossa Senhora da Conceição, bancos e porta de entrada.

Anualmente, mantem-se a tradição da peregrinação e romaria no dia 8 de dezembro à Nossa Senhora da Conceição, que ano após ano, tem trazido cada vez mais visitantes à Quinta do Ribeiro.

O Mirante



Deste “altaneiro e Senhorial” miradouro vislumbra-se a extensa área agrícola e florestal da Quinta do Ribeiro, um horizonte longínquo, um panorama maravilhoso cuja contemplação da paisagem deslumbra pelo encantamento que nos traz ao olhar.

Para 2024, pretende-se, com o processo de intenção á classificação das unidades históricas de interesse Nacional em curso, a candidatura ao selo Rotas do Norte e posterior candidatura ao financiamento para restauro e segurança do património edificado.

Lugar de excelência, pretende a Fundação para 2024, para iniciar o processo de classificação do Património de Interesse Nacional, englobando as Ruínas do Convento de S. Francisco, o lago e Capela da Nossa Sra. da Conceição e o Mirante.

O Conselho de Administração entende que esta intenção de classificação do património existente na Quinta do Ribeiro, dada a sua natureza, deve ser apresentado e aprovado pelo conselho consultivo.

Palacete, Parque e Jardim



A casa Senhorial foi mandada edificar no primeiro quartel do século XVI.
Anos se têm passado, na certeza de uma melhor oportunidade a uma candidatura ao investimento, mas certo é que a sua degradação aumenta, ano após ano.
O conselho de administração considera uma urgência a recuperação da casa senhorial, que carinhosamente lhe chamam Palacete.

Para 2024, pretende-se conseguir a sua recuperação através do projeto de candidatura ao Centro Frutícola do Norte que foi apresentado pela CCDRN.

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Muitos foram os cursos lecionados nos primórdios do IFEC, cursos de secretariado, informática, técnicos de frio, jovens empresários agrícolas, adegueiros, gestão de cooperativas e marketing agro-alimentar entre tantos outros. Mais tarde cursos de compotas e de Operários de conservação e recuperação de edifícios Patrimoniais.
Decidiu o conselho de Administração retomar esta área que tanto nos diz.

Tendo a Escola Profissional como Entidade Formadora, pretende em 2024 candidatar-se ao financiamento dos cursos de formação profissional agrícola, aos cursos de educação e formação de adultos e formação modular.

7. EVENTOS, DORMIDAS, PASSEIOS E OUTRAS ATIVIDADES NA QUINTA

Os recursos naturais e ambientais desempenham um papel fundamental, cada vez mais importante devido ao crescente interesse das populações urbanas em estabelecerem contacto com a natureza, numa clara fuga ao ambiente congestionado das cidades e ao stress do dia-a-dia.

O conselho de Administração pretende em 2024, aproveitar os espaços e meios existentes da Quinta do Ribeiro para a realização de eventos, dormidas, passeios, entre outras atividades.

II. Orçamento para 2024

O desenvolvimento do plano de atividades apresentado para 2024 implica disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Assim, apresenta-se o seguinte orçamento:

INTRODUÇÃO

Como tem sido tradição, e em cumprimento da Lei, o IFEC - Fundação Rodrigues Silveira apresenta a proposta de orçamento para o ano de 2024.

De acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6.º dos Estatutos do IFEC- Fundação Rodrigues Silveira, aprovado pelo Decreto-Lei 310/2009, de 26 de outubro, compete ao Conselho de Administração elaborar o plano de atividades e o orçamento para o ano civil seguinte.

Cumprindo uma exigência estatutária, e nos termos do disposto na alínea e) do artigo 10.º, o nosso Estatuto prevê a competência ao conselho consultivo apreciar e votar o plano de atividades e orçamentos para o ano seguinte. Assim, no cumprimento da lei e dos estatutos, o Conselho de Administração apresenta a proposta de orçamento para 2024.

CONTEXTO ATUAL

O plano de atividades e orçamento para 2024 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos, designadamente para a implantação de painéis fotovoltaicos.

O principal critério que pautou a elaboração deste orçamento foi a execução que temos vindo a registar ao longo do ano de 2024, e bem assim, a prudência e a experiência dos anos anteriores continuam a ser pressupostos basilares na determinação dos valores apresentados.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rubricas do orçamento.

RENDIMENTOS

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos rendimentos totais orçamentados para os anos de 2023 e 2024:

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %
Vendas	**63 873**	**53 591**	**-10 282**	**-16,1%**
Prestação de serviços	11 000	11 000	0	0,0%
Subsídios à exploração	**16 000**	**18 700**	**2 700**	**16,9%**
Outros rendimentos e ganhos	91 913	111 399	19 486	21,2%
Total	**182 786**	**194 690**	**11 904**	**6,5%**

O valor total de rendimentos orçamentados para o ano de 2024 é de 194.690 euros, apresentando um desvio favorável face aos valores orçamentados em 2023 de +11.904 euros (+6,5%). Este aumento de rendimento é resultante da alteração dos valores das rendas.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2023

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %	%
Vendas	**63 873**	**53 591**	**-10 282**	**-16,1%**	**27,5%**
Exploração agrícola	63 873	53 591	-10 282	-16,1%	27,5%
Prestação de Serviços	**11 000**	**11 000**	**0**	**0,0%**	**5,7%**
Escola Profissional	11 000	11 000	0	0,0%	5,7%
Academia de Música	0	0	0	0,0%	0,0%
Outras Prestações	0	0	0	0,0%	0,0%
Subsídios à exploração	**16 000**	**18 700**	**2 700**	**16,9%**	**9,6%**
Exploração agrícola	16 000	18 700	2 700	16,9%	9,6%
Outros rendimentos e ganhos	**91 913**	**111 399**	**19 486**	**21,2%**	**57,2%**
Escola Profissional	84 750	106 200	21 450	25,3%	54,5%
Exploração agrícola	7 163	5 199	-1 964	-27,4%	2,7%
Total	**182 786**	**194 690**	**11 904**	**6,5%**	**100,0%**

O valor total dos rendimentos apresentados para 2024 é 194.690 euros, apresentado um desvio face aos valores orçamentados em 2023 de +11.904 euros (+6,5%).

Na rubrica vendas, prevê-se uma diminuição da produtividade, face ao orçamento anterior, nomeadamente na produção da maçã e da uva.
Em relação as prestações de serviços, prevê-se que os valores sejam inalterados. Nesta rubrica está incluída as receitas do bar.

Os "Outros rendimentos e ganhos», referentes a rendas recebidas da escola profissional têm um peso bastante expressivo (54,5%) no total dos rendimentos da fundação, com um valor de 106.200 euros, tendo uma variação positiva de 21.450 euros face ao valor orçamentado em 2023,

devido a um aumento nos contratos de arrendamento. Em 2024, prevê-se que os valores do subsídio ao investimento tenham uma diminuição de 1.964 euros.

De acordo com a realidade económica atual e no respeito pelo princípio da prudência, já referenciados e, os rendimentos anuais previstos correspondem a um aumento de 6,5% em relação ao último orçamento.

GASTOS

No quadro seguinte, apresentam-se os gastos totais orçamentados para os anos de 2023 e 2024:

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %	%
CMVMC	**27 217**	**28 200**	**983**	**3,6%**	**14,8%**
FSE	51 906	61 868	9 962	19,2%	32,4%
Gastos com o pessoal	**69 825**	**70 753**	**928**	**1,3%**	**37,1%**
Gastos depreciação/ amortização	13 060	10 000	-3 060	-23,4%	5,2%
Gastos e Perdas de Financiamento	**20 000**	**20 000**	**0**	**0,0%**	**10,5%**
Total	182 008	190 821	8 813	4,8%	100,0%

Os gastos totais previstos para o ano de 2024 são de 190.821 euros, com um aumento de 8.813 euros (+4,8%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2023.

Estima-se que o custo das matérias consumidas em 2024 apresentem um valor de 28.200 euros, com uma variação positiva de 3,6%, sendo 18.900 euros referente aos gastos com sementes, fertilizantes, pesticidas entre outros materiais necessários na exploração agrícola e 9.300 euros para aquisição de bens para o Bar escolar.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são uma das rubricas com maior peso no orçamento total da Fundação, com uma percentagem de 32,4% a que corresponde o montante de 61.868 euros, e apresentam uma variação de mais 9.962 euros (+19,2%) face ao orçamento de 2023.

O valor dos gastos com pessoal orçamentado para o ano de 2024, tem um peso de 37,1% no valor total dos gastos e apresentam um valor de 70.753 euros, mais 928 euros (+1,3%) que o valor orçamentado no ano de 2023.

Dada a natureza da atividade desenvolvida pelo IFEC, os gastos mais significativos são os "fornecimentos e serviços externos" e os "gastos com pessoal".

Passemos à análise dos critérios e fundamentos que estiveram subjacentes às suas previsões.

COMPARAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024 COM O ORÇAMENTO DO ANO DE 2023

FSE	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %	%
Serviços especializados	**37 714**	**46 714**	**9 000**	**23,9%**	**75,5%**
Trabalhos especializados	7 000	5 000	-2 000	-28,6%	8,1%
Publicidade	500	500	0	0,0%	0,8%
Honorários	7 104	7 104	0	0,0%	11,5%
Conservação e reparação	23 000	34 000	11 000	47,8%	55,0%
Serviços bancários	110	110	0	0,0%	0,2%
Materiais	**1 000**	**400**	**-600**	**-60,0%**	**0,6%**
Ferramentas e utensilios	700	300	-400	-57,1%	0,5%
Material de escritório	300	100	-200	-66,7%	0,2%
Artigos de oferta	0	0	0	0,0%	0,0%
Energia e fluidos	**5 492**	**5 492**	**0**	**0,0%**	**8,9%**
Deslocações, estadas e transportes	**150**	**1 712**	**1 562**	**1041,3%**	**2,8%**
Serviços diversos	**7 550**	**7 550**	**0**	**0,0%**	**12,2%**
rendas e alugueres	0	0	0	0,0%	0,0%
comunicação	50	50	0	0,0%	0,1%
seguros	7 000	7 000	0	0,0%	11,3%
Contencioso e notariado	0	0	0	0,0%	0,0%
limpeza, higiene e conforto	500	500	0	0,0%	0,8%
Outros serviços	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	**51 906**	**61 868**	**9 962**	**19,2%**	**100,0%**

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A) Serviços Especializados

Os serviços especializados em 2024 apresentam um valor de 46.714 euros, com um aumento de 9.000 euros (+23,9%) em relação ao orçamento de 2023, e representam 75,5% do valor total dos fornecimentos e serviços externos.

- Trabalhos especializados e honorários

Estes gastos resultam essencialmente dos serviços prestados à exploração agrícola, entre outros prestados à instituição de um modo geral.

- Conservação e reparação

Os serviços especializados de conservação e reparação apresentam em 2024 um valor de 34.000 euros (+76,5%) face ao orçamento de 2023.

- Serviços bancários

Em relação aos serviços bancários prevê-se para 2024 que os valores se mantenham inalterados.

B) Materiais

A rubrica de materiais, incluindo ferramentas e utensílios para agricultura e material de escritório, apresenta um valor orçamentado para 2024 de 400 euros, havendo uma diminuição do valor atribuído para esta rubrica.

C) Energia e fluídos

Esta rubrica apresenta um valor orçamentado para 2024 de 5.492 euros, refere-se essencialmente aos gastos com o fornecimento de combustível para atividade agrícola.

D) Deslocações, estadas e transportes

Na rubrica deslocações, estadas e transportes regista, gastos decorrentes a deslocações necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

E) Serviços diversos

- Comunicação

O valor previsto de gastos com comunicação é de 50 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

- Seguros

No que respeita à previsão de gastos com seguros, a mesma inclui as apólices de seguros do ramo automóvel (tratores, reboques e viaturas) e seguro de colheitas.

O valor previsto no orçamento de 2024 é de 7.000 euros, mantendo-se inalterado em relação ao valor orçamentado para 2023.

- Limpeza, higiene e conforto

Relativamente aos gastos de limpeza, higiene e conforto estima-se que o valor se mantenha inalterado.

GASTOS COM O PESSOAL

No que concerne à previsão de gastos com o pessoal, a mesma ascende a 70.753 euros.

Em 2024 prevê-se a manutenção trabalhadores sazonais para apoio a agricultura, para além do ajustamento à massa salarial.

Pelo exposto o valor das remunerações com pessoal e respetivos encargos registam uma variação de +1,8% para 2024 em relação aos valores previstos no orçamento de 2024, estima-se que se cifrem em 70.753 euros.

As remunerações com os Órgãos da Fundação são estimadas valores de 17.314 euros, mantendo-se inalterado o valor atribuído para esta rubrica.

Remunerações	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %
Órgãos da Fundação	**17 314**	**17 314**	**0**	**0,0%**
Pessoal	52 511	53 439	928	1,8%
Total	**69 825**	**70 753**	**928**	**1,3%**

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe os valores orçamentados para os anos de 2023 e 2024:

Gastos de depreciação	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	**13 060**	**10 000**	**-3 060**	**-23,4%**
Total	13 060	10 000	-3 060	-23,4%

As depreciações referentes aos ativos tangíveis apresentam um valor de 10.000 euros com uma diminuição de 30,6% face ao orçamento de 2023. O valor estimado das depreciações tem em consideração os ativos fixos tangíveis atualmente existentes.

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos de financiamento com um montante orçamentado para 2024 de 20.000 euros, para fazer face a remodelação e arranjo das infraestruturas da Escola Profissional.

CONCLUSÃO

Como já referimos, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que a fundação se propõe executar no ano de 2024.

Face aos dados apresentados, teremos um resultado positivo previsto de 3.869 euros, conforme a demonstração de resultados abaixo.

Resultados	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação	Variação %
Vendas e Serviços Prestados	**74 873**	**64 591**	**-10 282**	**-13,7%**
Subsídios à exploração	16 000	18 700	2 700	16,9%
CMVMC	27 217	28 200	983	3,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	51 906	61 868	9 962	19,2%
Gastos com o pessoal	**69 825**	**70 753**	**928**	**1,3%**
Outros rendimentos e Ganhos	91 913	111 399	19 486	21,2%
Outros gastos e perdas	20 000	20 000	0	0,0%
Resultado antes de depreciações	**13 838**	**13 869**	**31**	**0,2%**
Gastos com depreciação e amortização	13 060	10 000	-3 060	-23,4%
Resultado Operacional	**778**	**3 869**	**3 091**	**397,1%**
Juros e Gastos Suportados	0	0	0	0,0%
Resultado Liquido	**778**	**3 869**	**3 091**	**397,1%**